

# Constituinte espera resposta do Governo

- 5 JUL 1987

O GLOBO

BRÁSILIA — Já existem 57 pedidos de informações da Assembléia Nacional Constituinte à espera de uma resposta do Governo, que deixou passar o prazo legal. O Secretário da Constituinte, Deputado Marcelo Cordeiro (PMDB-BA) já reiterou, por escrito, os pedidos e o Presidente da Casa, Ulysses Guimarães, falou diretamente com o Chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, solicitando providências. É o Gabinete Civil que recebe esses documentos e os distribui aos órgãos a que se referem. Pelo artigo 62 do Regimento Interno da Constituinte, qualquer órgão da administração federal, inclusive os Ministérios, tem 20 dias para responder aos pedidos de informação dos deputados e senadores. No entanto, existem solicitações sem resposta há mais de dois meses e que, certamente, perderam a importância. É o caso dos requerimentos sobre a responsabilidade do Ministério da Marinha na conta Delta Quatro, do Deputado Davi Alves Silva (PDS-MA); o destino dos 8 mil funcionários do BNH, do Deputado Adhemar de Barros Filho (PDT-SP) ou a fixação de um novo salário mínimo diante dos crescentes aumentos de preços, encaminhado pelo Deputado Amaral Neto (PDS-RJ).

Na verdade as maiores dificuldades em obter resposta são enfrentadas pelos partidos que não fazem parte da Aliança Democrática. Apenas 16 pedidos do PMDB e do PFL ficaram sem resposta, enquanto 41 solicitações dos demais partidos aguardam uma reação por parte do Governo. São 19 do PDS, 13 do PDT, 5 do PT e 4 do PTB. O Deputado Antonio Salim Curiatti (PDS-SP) é o recordista en-

tre-os não atendidos, com 5 pleitos a serem respondidos: Sobre os atrasos na entrega de correspondência em São Paulo pela ECT, o aumento das tarifas de ônibus na mesma cidade, as passagens aéreas concedidas pela Veja Turismo, o funcionamento da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e as campanhas de incentivo ao turismo feitas pela Embratur. Logo a seguir, entre os menos atendidos, vêm Davi Alves Silva (PDS-MA), Amaury Müller (PDT-RS) e Atila Lita (PFL-PI) com quatro solicitações cada. Um dos mais irritados é o parense Ademar Andrade, do próprio PMDB. Tem três pedidos pendentes que, segundo explicou, foram feitos no início do ano, não merecendo a atenção das autoridades. Ele está ininteressado nas obras da estrada Cuiabá-Santarém, nos contingentes das Polícias Militares estaduais e na arrecadação e aplicação dos recursos da União nos dois últimos anos.

Levando-se em conta os pedidos de informação, o órgão que menos se preocupa em atender à Constituinte é o Ministério dos Transportes. A ele foram solicitadas explicações sobre a Ferrovia Norte-Sul; a atuação do DNER, da Portobrás, da RFF; obras em diversas estradas pelo país e sobre a construção de pontes, passando pela já cancelada Linha Vermelha (duplicação da Avenida Brasil no Rio). Também o Instituto Brasileiro do Café (IBC) é alvo de muita preocupação dos constituintes, especialmente em relação à atuação no exterior. Na Casa Civil, os atrasos são atribuídos aos trâmites burocráticos e considerados rotineiros.